

PÊNFIGO VULGAR

Freitas KA*;
Orben L;
Matos FZ;
Deliberali DE;
Rizzo LA;
França DCC.

Introdução: O Pênfigo vulgar é uma doença auto-imune, vesículobolhosa, crônica e grave, caracterizada pela formação de auto-anticorpos IgG contra as glicoproteínas desmogleína 1 e 3, ocasionando a acantólise do epitélio. Acomete pele e mucosas, dentre elas a mucosa bucal, faríngea, laríngea, esofágica, nasal, conjuntiva e genital. Clinicamente, apresentam-se como erosões e ulcerações superficiais, distribuídas ao acaso na mucosa bucal. Tais lesões podem afetar qualquer local da mucosa bucal, entretanto, palato, mucosa labial, ventre lingual e a gengiva são acometidos com maior frequência. A incidência é rara, mas apesar disto, o pênfigo vulgar é uma doença importante que se não tratada pode levar a morte. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de pênfigo vulgar em paciente do sexo feminino, 53 anos, solteira, melanoderma, natural de Rondonópolis, com queixa principal de “Um monte de lesões na boca”. **Relato de caso:** Na história da doença atual a paciente relatou que as lesões apareceram há 6 meses, com desconforto, dor aguda, queimação, apresentando sangramento, emagrecimento e constantes recidivas. Paciente não apresentou doenças sistêmicas, sendo ex tabagista há 3 meses. No exame físico extrabucal observou-se mancha esbranquiçada em braço esquerdo, enquanto que no intrabucal percebeu-se múltiplas úlceras, em mucosa do palato duro, rebordo alveolar superior, gengiva inserida anterior/inferior e ventre lingual. A hipótese diagnóstica foi de pênfigo vulgar e a conduta sugerida foi de biopsia em duas áreas distintas. As escolhidas foram: biopsia incisional em uma lesão do rebordo alveolar e biopsia excisional na lesão do ventre de língua. O resultado histopatológico foi de pênfigo vulgar. A paciente foi encaminhada ao médico dermatologista para realizar o tratamento adequado, que deverá ser baseado em corticosteroides sistêmicos (imunossupressores). Quanto mais cedo o paciente se submeter ao tratamento, menor é a quantidade de esteróide prescrito para controlar esta doença, menores são os efeitos colaterais e maior será a adesão do paciente ao tratamento proposto. Este tratamento deve ser rígido e controlado, e o paciente deve ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar. **Conclusão:** A relevância maior para a realização desse trabalho é mostrar a importância do diagnóstico precoce dessa doença pelos cirurgiões-dentistas, uma vez que as primeiras manifestações são, em geral, lesões bucais. É uma doença que não tem cura, apenas controle, cabendo ao profissional a orientação para o tratamento adequado.

Palavras-chave: Medicina bucal. Pênfigo. Diagnóstico precoce. Biópsia.